

A EPIDEMIA DAS APOSTAS ONLINE: FATORES PREDITIVOS DE ENDIVIDAMENTO PESSOAL E OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA EXPANSÃO DOS JOGOS DE AZAR NO BRASIL.

JAMILE SANTANA BARBOSA

Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo verificar o crescimento das práticas de jogos de azar online, popularmente chamados no Brasil de "Bets" ou "Jogos do Tigrinho", fomentado pelo avanço das tecnologias digitais e pela intensa veiculação midiática o mais comum, nas redes sociais, sendo assim, tem provocado repercussões significativas na sociedade brasileira, particularmente em relação ao uso irresponsável das plataformas, consequentemente, ocasionando grande impacto financeiro na sociedade brasileira, levando endividamento pessoal e instabilidade financeira em famílias. Logo, busca-se, ainda, analisar os fatores preditivos que conduzem ao comprometimento financeiro de indivíduos que participam dessas práticas, bem como investigar os efeitos socioeconômicos decorrentes da expansão desse mercado no Brasil. Para isso, adotou-se uma Revisão Sistemática da Literatura, guiada pela metodologia Proknow-C, a fim de identificar e sintetizar evidências relevantes sobre o tema. Os resultados mostram uma correlação significativa entre o comportamento compulsivo nas apostas e a falta de educação financeira entre os jogadores. Além disso, observa-se, também, a influência da cultura do consumo e das estratégias publicitárias das plataformas digitais por meio das redes sociais, consequentemente, ocorrendo a intensificação da vulnerabilidade dos apostadores. Portanto, a educação financeira é um instrumento indispensável para a mitigação dos danos associados ao transtorno de jogo.

Palavras chave: Jogos de azar, Apostas online, Endividamento, Educação financeira.

1 Introdução

A prática dos jogos de azar, notadamente os cassinos, possui raízes históricas profundas transversais a diversas culturas, remontando às civilizações antigas onde tais atividades não apenas desempenhavam função lúdica, mas também cumpriam papéis sociais, religiosos e políticos (Mota, 2022).

À vista disso, embora não exista um registro preciso do início das apostas esportivas no contexto mundial, estudos indicam que sua popularização teve início no período do Império Romano, particularmente por meio das lutas entre gladiadores, e se estende até os dias atuais, abrangendo uma ampla diversidade de eventos esportivos. Observa-se, ainda, que a globalização e a expansão da internet constituíram fatores essenciais para impulsionar o crescimento desse mercado, ao facilitar o acesso e a participação dos apostadores em diferentes regiões, promovendo, assim, a rápida disseminação e a transformação das apostas esportivas em uma indústria globalizada e altamente digitalizada (Galvão, 2021).

Sob essa análise, em muitas dessas sociedades, o jogo era associado a rituais, celebrações ou à demonstração de status, servindo como instrumento de coesão social e, por vezes, como mecanismo de distribuição simbólica de poder e prestígio. No contexto brasileiro, os jogos de azar, especialmente os cassinos, ganharam destaque entre as décadas

de 1920 e 1940, diante a ascensão da sua legalidade(Mota, 2022).

Logo, para compreender o contexto atual das apostas e dos jogos de azar, é fundamental estabelecer definições precisas desses conceitos. Sendo assim, conforme indicado por Marinho e Gomes (2024), a “aposta” pode ser entendida como um acordo entre duas ou mais partes com opiniões divergentes, em que quem estiver incorreto deve pagar algo previamente acordado, caracterizando, assim, a possibilidade de ganho ou perda em função da previsão feita.

Outrossim, no Brasil os jogos de azar foram criminalizados, sendo tipificados como contravenção penal e incluídos na Lei das Contravenções Penais de 1941, proibição que permanece até os dias atuais (Mota, 2022), em contraponto, os Estados Unidos têm adotado uma abordagem mais flexível e descentralizada em relação à regulamentação das apostas esportivas. Diante disso, em 2018 a Suprema Corte americana decidiu que a legalização da atividade passou a ser definida por cada Estado, o que resultou em um cenário dinâmico e em constante expansão, com 34 dos 50 Estados já permitindo algum tipo de aposta (BBC, 2023).

Assim, enquanto o Brasil, de forma equivocada e limitante, insiste em um modelo restritivo e prejudicial ao desenvolvimento econômico e social, e cuja falta de regulamentação clara torna o ambiente propício para o uso inconsciente e irresponsável, resultando, por consequência, o uso inconsequente dos indivíduos, diferentemente do Estados unidos que optaram por uma regulação regionalizada, que busca incorporar as apostas ao sistema legal, oferecendo mecanismos de controle, arrecadação de tributos e proteção ao consumidor.

O cenário atual das redes sociais possibilita que usuários, sobretudo jogadores, acessem com facilidade as plataformas de jogos disponíveis. Logo, essa realidade amplia significativamente a disseminação de conteúdos associados a jogos de azar (PIO et al., 2024). Por conseguinte, o marketing desenfreado de sites de apostas, seja em portais esportivos ou por meio de patrocínios de clubes, tem impulsionado um aumento exponencial de jogadores em apostas online (PIO et al., 2024).

Segundo um levantamento da Datafolha (2024) que entrevistou 2.004 brasileiros em dezembro de 2023, 15% dos entrevistados já haviam feito algum tipo de aposta esportiva *online*, enquanto 8% mantinham uso ativo. Além disso, os dados revelaram ainda que o gasto médio mensal desses apostadores ficou em torno de R\$ 263 (duzentos e sessenta e três reais).

À vista disso, o aumento dos jogos online tem gerado impactos significativos no ambiente familiar, sobretudo diante do risco elevado de desenvolvimento rápido de dívidas e de comportamentos associados ao jogo problemático. Segundo pesquisa desenvolvida por Håkansson e Widinghoff (2020) revelou que o gênero masculino não se apresentou como um preditor tão forte desse tipo de comportamento, o que pode indicar um aumento expressivo da vulnerabilidade entre as mulheres.

Essa hipótese é reforçada por um relatório do Instituto Nacional de Saúde Pública da Suécia (2018), baseado em um estudo longitudinal sobre jogos de azar, que identificou uma elevação nos riscos relacionados ao jogo entre o público feminino. Tais dados evidenciam que o jogo online pode comprometer de maneira significativa a estabilidade financeira, emocional e relacional das famílias, atingindo não apenas os homens, mas também as mulheres.

Diante disso, os jogos online atualmente em alta, popularmente conhecidos como "jogos do tigrinho" e "bets", são amplamente promovidos por empresas de apostas virtuais, sendo assim, sua massiva divulgação nas redes sociais tem gerado diversos problemas sociais e financeiros na população, agravando-se cada vez mais em um cenário de crescente endividamento no Brasil (Brasil de Fato, 2024). À vista disso, o Estado não tem conseguido conter esse avanço, mesmo havendo uma previsão normativa que enquadra tais práticas

como ilegais (LOPES et al., 2024).

Os jogos de azar online emergem como fenômeno de relevante impacto na economia e na sociedade brasileira. Conforme o relatório produzido pelo Itaú em 2024, intitulado "Apostas On-line: estimativas de tamanho e impacto no consumo", o volume financeiro movimentado por essa atividade atingiu cerca de R\$ 68 bilhões no período analisado, montante comparável ao consumo anual de bens duráveis de grande porte no país. Cumpre destacar que esse valor representa expressivos 0,22% do Produto Interno Bruto nacional (PIB), superando setores econômicos consolidados.

Dito isso, a insuficiência da educação financeira compromete a capacidade de muitos indivíduos de tomar decisões econômicas responsáveis. As famílias brasileiras vêm enfrentando, de forma crescente, restrições orçamentárias que demandam uma gestão financeira cada vez mais rigorosa. Em um contexto marcado pelo consumismo exacerbado, observa-se que muitos indivíduos incorrem em dívidas, comprometem substancialmente sua renda mensal e, conseqüentemente, deixam de honrar seus compromissos financeiros (Piccini & Pinzetta, 2014).

Do ponto de vista financeiro, a falta de habilidades para lidar adequadamente com o dinheiro, aliada à destinação de recursos para jogos de azar, acarreta consequências prejudiciais tanto para as famílias quanto para a sociedade como um todo (Gehlen et al., 2024). Nesse cenário, as apostas online têm se mostrado especialmente nocivas, impulsionadas pelo apelo de ganhos ilusórios, levando indivíduos que têm acesso a essas plataformas a alimentar falsas expectativas de multiplicar o valor apostado, enxergando nisso uma suposta estratégia financeira vantajosa (LOPES et al., 2024).

Alguns, inclusive, veem nessas apostas uma forma de escapar de problemas econômicos, como no caso de endividados que apostam na esperança de quitar suas dívidas. Logo, essa distorção é intensificada pela disseminação de falácias nas redes sociais, agravada pela carência de educação financeira no país (Brasil de Fato, 2024).

A presente investigação será conduzida por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), método que permite reunir, analisar e sintetizar evidências relevantes já produzidas sobre o tema. Considera-se que a ampla acessibilidade e a disponibilidade contínua dos jogos de azar online favorecem o aumento de comportamentos compulsivos, resultando em sérios prejuízos à saúde mental e à estabilidade financeira dos indivíduos (Caminha, 2023).

Diante dessa realidade, o estudo tem como propósito examinar de que forma a educação financeira pode contribuir para a redução da vulnerabilidade da população diante desse fenômeno. Parte-se da hipótese de que o fortalecimento do conhecimento financeiro pode influenciar diretamente as decisões individuais relacionadas ao jogo, atuando como um importante fator de proteção frente aos riscos econômicos e sociais envolvidos.

2 Referencial Teórico

2.1 A educação financeira

A cultura do consumo, fortemente impulsionada por apelos midiáticos e padrões sociais idealizados, exerce significativa influência sobre o comportamento financeiro dos indivíduos, conduzindo-os, muitas vezes, às práticas consumeristas. Nesse contexto, conforme destaca Ancelmo e Freitas (2022), o consumismo pode gerar uma constante sensação de insatisfação, levando os cidadãos a utilizar seus recursos financeiros de forma irresponsável, movidos pelo desejo de pertencimento e pela busca de aprovação social.

Nessa lógica, o indivíduo passa a utilizar os bens adquiridos como uma extensão de sua identidade, transformando-se, ele próprio, em uma mercadoria ao tentar vender uma

imagem construída a partir do que consome. Esse tipo de comportamento pode resultar em um consumo acrítico, em que recursos financeiros são utilizados de maneira impulsiva, sem planejamento, o que contribui diretamente para o endividamento excessivo, sobretudo na ausência de uma educação financeira efetiva (Ancelmo & Freitas, 2022).

Nesse sentido, a distinção entre a manutenção do equilíbrio e o colapso do orçamento pessoal e familiar está intrinsecamente relacionada à capacidade de administração dos recursos disponíveis. Sob essa análise, destaca-se a preocupante situação de jogadores que direcionam seus recursos para plataformas de apostas online, movidos por garantias irreais de rentabilidade, mas pela intensa atuação publicitária das grandes empresas do setor, voltadas exclusivamente à maximização de lucros (Piccini & Pinzetta, 2014).

A Educação Financeira, conforme desenvolvem Ancelmo e Freitas (2022), deve ser entendida como um processo formativo essencial para o desenvolvimento da autonomia e da consciência crítica dos indivíduos diante das práticas de consumo e gestão de recursos. Para os autores, ela não se limita à simples transmissão de conteúdos sobre finanças pessoais, mas envolve a construção de uma postura reflexiva diante das escolhas econômicas cotidianas, considerando os impactos sociais, culturais e subjetivos dessas decisões. Nesse sentido, a educação financeira atua como um instrumento de empoderamento, permitindo que os sujeitos compreendam sua inserção na lógica da cultura do consumo e sejam capazes de resistir às pressões que levam ao endividamento e à instabilidade financeira.

Embora Maroni Neto (2011) defenda que a educação financeira se configura como um processo contínuo de incorporação de hábitos, valores e técnicas de gestão pessoal em múltiplos contextos, familiar, religioso, cotidiano ou escolar, cabe ressaltar que sua eficácia depende também de fatores estruturais e institucionais muitas vezes negligenciados. Por mais que o indivíduo adquira conhecimentos e desenvolva atitudes responsáveis, sem um ambiente regulatório robusto, mecanismos de proteção ao consumidor e acesso a produtos financeiros adequados, tais aprendizagens podem permanecer restritas ao plano teórico.

Logo, tal dinâmica representa um fator agravante do comprometimento do orçamento familiar, tendo em vista que os recursos alocados para práticas de jogo podem acarretar desequilíbrios significativos e culminar em processos de endividamento. Para que tais impactos sejam mitigados, revela-se indispensável a disseminação de conhecimentos básicos de educação financeira e de estratégias de gestão de recursos, de modo a fomentar decisões econômicas mais conscientes, inibir o consumo impulsivo e promover a estabilidade financeira no âmbito familiar (Piccini & Pinzetta, 2014).

Do ponto de vista financeiro, a falta de habilidades para lidar adequadamente com o dinheiro, aliada à destinação de recursos para jogos de azar, acarreta consequências prejudiciais tanto para as famílias quanto para a sociedade como um todo (Gehlen et al., 2024). Nesse cenário, as apostas online têm se mostrado especialmente nocivas, impulsionadas pelo apelo de ganhos ilusórios, levando indivíduos que têm acesso a essas plataformas a alimentar falsas expectativas de multiplicar o valor apostado, enxergando nisso uma suposta estratégia financeira vantajosa (Lopes et al., 2024).

2.2 Os jogos de azar

À vista disso, a indústria das apostas acompanha a humanidade desde os primórdios da civilização, adaptando-se continuamente às transformações sociais. Evidências históricas apontam que essa prática já existia antes mesmo do desenvolvimento da escrita (PIO et al., 2024), demonstrando sua profunda inserção no comportamento humano ao longo dos séculos. Essa longa trajetória revela como o ato de apostar consolidou-se como elemento cultural em diversas sociedades.

Diante o exposto, o conceito de jogo de azar pode ser entendido como aquele em que

“os jogadores apostam dinheiro ou outros bens de valor para participar, e o resultado é sempre incerto, depende da sorte”(Camargo & Oliveira Neto, 2020).

Atualmente, os jogos de azar movimentam uma receita significativa e tornaram-se extremamente populares, alcançando um público amplo que busca tanto ganhos financeiros potenciais quanto formas de entretenimento por meio dos cassinos(Marinho & Gomes 2024).

Outrossim, aponta-se que o transtorno do jogo, é a dependência mais comum do Brasil, perdendo apenas para dependência química em álcool e drogas. Estima que cerca de 1,2% dos brasileiros são dependentes de jogos de azar, os jogadores apresentam problemas ligados ao álcool ou ao uso da droga, até mesmo problemas com ansiedade e depressão (Camargo & Oliveira Neto, 2020).

Outrossim, segundo levantamento publicado pelo portal G1 (2025), o setor varejista brasileiro sofreu perdas econômicas significativas no ano de 2024, estimadas em aproximadamente R\$ 109 bilhões, atribuídas ao impacto das apostas. No estado de Minas Gerais, essas perdas podem alcançar R\$ 30 bilhões, ocasionando uma redução estimada de R\$ 18 bilhões no Produto Interno Bruto estadual.

Além das consequências econômicas, há repercussões diretas na produtividade do mercado de trabalho, uma vez que funcionários têm sido relatados jogando durante o expediente, o que compromete o desempenho profissional e o ambiente organizacional.

Ademais, o Ministério da Previdência Social registrou, em 2024, 402 concessões de benefícios por incapacidade temporária decorrentes de transtornos relacionados ao jogo, sendo 61 desses casos registrados em Minas Gerais, evidenciando os impactos sociais e de saúde pública associados ao vício em apostas. Esses dados ilustram que o fenômeno das apostas online extrapola as perdas financeiras, atingindo aspectos sociais e produtivos da sociedade (G1, 2025).

Adicionalmente, a dedicação prolongada aos jogos de azar configura-se como um dos aspectos mais preocupantes desse comportamento, pesquisas documentam casos de jogadores que passam mais de onze horas diárias envolvidos em atividades de aposta, com relatos extremos de sessões ininterruptas que ultrapassam vinte e quatro horas. Além do potencial desenvolvimento de dependência, o uso desregulado dos jogos de azar pode resultar em consequências financeiras negativas, como o descontrole das finanças pessoais e o superendividamento. Entre as principais justificativas apresentadas pelos jogadores para a prolongada duração das sessões está o desejo de recuperar o dinheiro perdido em apostas (Camargo & Oliveira Neto, 2020).

Diante desse contexto histórico e cultural, torna-se evidente a necessidade de elaborar políticas públicas que atuem simultaneamente em duas frentes fundamentais: a educação financeira e a conscientização sobre os riscos associados ao endividamento. Com o aumento expressivo das dívidas entre a população, diversos estudos têm buscado compreender os fatores que levam as pessoas a contraírem compromissos financeiros de forma indiscriminada, comprometendo seu equilíbrio e bem-estar econômico (Herrera et al., 2011; Dew & Xiao, 2011).

Essas pesquisas apontam que, além da insuficiência de informação, elementos comportamentais e psicológicos, como o otimismo exacerbado e a ilusão de controle, exercem influência significativa nesse processo, mostrando que a relação do indivíduo com o dinheiro envolve não apenas conhecimento, mas também emoções e percepções que podem afetar suas decisões financeiras.

A Educação financeira é um processo que implica no desenvolvimento e adoção de hábitos, valores, tomada de atitudes, conhecimento e aplicação de técnicas de gestão pessoal das finanças, podendo ocorrer por meio de orientação familiar, formação religiosa, experiência de vida, educação escolar básica, superior, entre outras (Maroni Neto, 2011).

O aprendizado e a aplicação de conhecimentos práticos de educação financeira revelam-se essenciais para o aprimoramento da gestão das finanças pessoais, contribuindo para uma vida mais estável e tranquila sob a perspectiva financeira. (Banco Central do Brasil, 2021).

Contudo, observa-se que, embora o cenário atual seja marcado por uma complexidade financeira muito superior à vivenciada por gerações anteriores, o nível de educação financeira da população não evoluiu na mesma proporção (Banco Central do Brasil, 2021).

Paradoxalmente, o crescimento do mercado de jogos de azar na sociedade contemporânea expõe uma gritante contradição: a expansão desregulada desse setor convive com a persistente negligência quanto à educação financeira no Brasil.

A Educação financeira, conforme destacado por Ancelmo e Freitas (2022), configura-se como instrumento essencial para o desenvolvimento da autonomia financeira dos cidadãos. Ao proporcionar conhecimentos e ferramentas para uma gestão orçamentária responsável, tais iniciativas permitem estabelecer uma relação mais saudável com os recursos financeiros, equilibrando o atendimento às necessidades cotidianas com o planejamento para conquistas futuras.

Dessa forma, evidencia-se que é latente a problemática dos jogos de azar na contemporaneidade, sendo agravada pela invisibilização da educação financeira na sociedade. A falta de conscientização sobre o planejamento financeiro torna indivíduos mais suscetíveis às falsas promessas de enriquecimento rápido. Portanto, é urgente desmistificar a ideia de sorte como caminho para prosperidade e substituí-la por uma visão crítica sobre finanças pessoais.

3 Procedimentos Metodológicos

O presente estudo adotará uma abordagem qualitativa, que se mostra adequada para investigar fenômenos sociais complexos em sua profundidade e contexto (Martins, 2004). Diante o exposto, optamos por esse método de pesquisa por permitir analisar não apenas os fatos objetivos, bem como os significados das relações e das dinâmicas subjacentes ao fenômeno da epidemia das apostas online no Brasil. Sob essa análise, esta pesquisa busca compreender os fatores preditivos que levam ao endividamento pessoal decorrente do crescimento dessas apostas atualmente, além de estudar os impactos socioeconômicos gerados pela expansão dos jogos de azar no país.

Outrossim, o trabalho será desenvolvido em três etapas principais. Inicialmente, será realizada uma ampla revisão bibliográfica, abrangendo livros, artigos científicos e relatórios especializados sobre o tema, consequentemente, visando garantir a relevância e atualidade do material selecionado.

Além disso, foi conduzida uma análise bibliométrica da produção acadêmica indexada no site de busca científica Web of Science entre 2015 e 2025. Inicialmente, possibilitou a identificação das principais tendências de pesquisa, das redes de colaboração entre estudiosos e das lacunas relevantes no conhecimento acerca da epidemia das apostas online, de seus fatores preditivos de endividamento pessoal e dos impactos socioeconômicos da expansão dos jogos de azar no Brasil.

Outrossim, foi utilizada a metodologia Proknow-C (Processo de Desenvolvimento de Conhecimento Construtivista), para organizar e sistematizar esse vasto material, a metodologia foi desenvolvida por Ensslin e colaboradores. À vista disso essa abordagem se mostrou particularmente valiosa por seu caráter sistemático e replicável, organizando-se em quatro fases complementares: seleção criteriosa das publicações mais relevantes, análise bibliométrica descritiva, revisão sistemática do conteúdo selecionado e, finalmente,

identificação de questões emergentes para pesquisa (Pessin et al., 2022).

A grande vantagem do Proknow-C reside em sua capacidade de reduzir a subjetividade inerente aos processos de revisão bibliográfica (Afonso et al., 2011). Como destacado por Valmorbida (2016), essa metodologia oferece um caminho estruturado para o desenvolvimento de conhecimento científico, permitindo ao pesquisador navegar pelo vasto universo bibliográfico com critérios claros e objetivos bem definidos - características essenciais para o êxito de nossa investigação.

Na seleção final dos trabalhos a serem analisados, será conferida ênfase especial a dois eixos interconectados: os fatores indicativos de endividamento pessoal relacionados à expansão dos jogos de azar no Brasil e os impactos socioeconômicos decorrentes desse crescimento. Serão priorizados estudos que não apenas descrevem tais fenômenos de forma isolada, mas que também analisem as complexas inter-relações entre eles, de modo a proporcionar uma compreensão mais abrangente, articulada e aprofundada da problemática em questão.

Essa abordagem metodológica nos permitirá não apenas mapear o conhecimento já produzido sobre o tema, mas também identificar caminhos promissores para pesquisas futuras, contribuindo assim para o avanço da discussão acadêmica sobre esse relevante problema social.

3.1 Procedimentos para seleção de referencial teórico

A revisão de literatura foi iniciada com uma busca sistemática na base de dados Web of Science, utilizando o recurso de busca avançada. Para garantir uma cobertura abrangente da literatura na interface entre educação financeira e comportamentos de risco, foi elaborada uma estratégia de busca utilizando descritores em inglês combinados por operadores booleanos. A consulta aplicada foi $TS=((\text{"financial education"} \text{ AND } (\text{"gambling"} \text{ OR } \text{"games of chance"} \text{ OR } \text{"bet*"})))$, onde o operador "TS" direciona a busca pelos termos nos campos de título, resumo e palavras-chave.

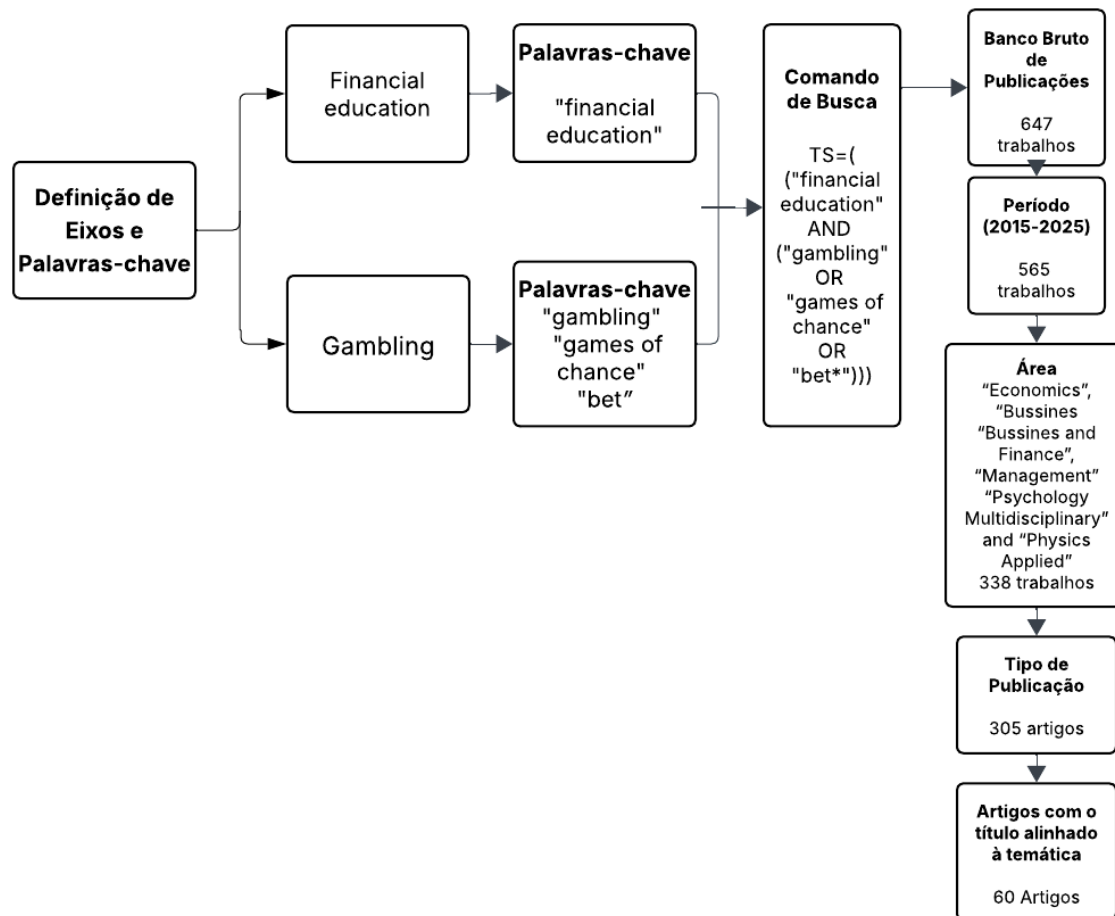
Nesse viés, esta busca inicial, sem a aplicação de quaisquer filtros, resultou na identificação de 647 documentos. Com o objetivo de assegurar a atualidade e a relevância dos estudos, aplicou-se em seguida um filtro temporal, restringindo os resultados ao período mais recente, compreendido entre os anos de 2015 e maio de 2025. Esta delimitação cronológica reduziu significativamente o número de publicações para 565, focando a análise no conhecimento produzido na última década.

Adicionalmente, procedeu-se a um refinamento temático, selecionando apenas os documentos indexados nas áreas diretamente relacionadas ao escopo da pesquisa, nomeadamente Business, Management, Economics, Business Finance, Psychology Multidisciplinary e Psychology Applied. Esta etapa foi crucial para excluir publicações de áreas tangenciais, resultando em um corpus mais homogêneo e pertinente de 338 registros.

Deste conjunto, 305 documentos foram identificados como artigos científicos, o tipo de documento que constitui o cerne desta revisão devido ao seu caráter primário e à validação conferida pela revisão por pares. Por fim, uma triagem manual minuciosa, baseada na análise direta do título de cada um dos 305 artigos, foi conduzida para verificar a aderência imediata à temática investigada. Esta avaliação qualitativa permitiu excluir estudos que, embora contivessem os termos de busca em seus metadados, não abordavam de forma central a relação entre educação financeira e apostas.

Diante o exposto, chegou-se a uma amostra final composta por 60 publicações científicas relevantes, as quais foram submetidas à análise detalhada subsequente, conforme ilustrado no fluxograma da figura abaixo:

Figura 1. Organograma do comando de busca



Fonte: Pesquisa feita pelo Web of Science.

4 Análise Bibliométrica do Portfólio Bibliográfico

A análise do portfólio bibliográfico foi realizada por meio do software VOSviewer, utilizado para a construção e visualização de mapas baseados em redes bibliométricas, possibilitando quantificar e analisar a literatura científica (LUIZ, 2022).

Sendo assim, o VOSviewer emprega o método denominado *Visualization of Similarities* (VOS) para a definição dos nós e das ligações presentes nas redes, as quais podem ser estruturadas a partir de periódicos, pesquisadores ou publicações, possibilitando a criação de relações de acoplamento bibliográfico, citações, cocitação e coautoria. Ademais, o software dispõe de funcionalidades para mineração de texto, permitindo a geração de redes de coocorrência de termos relevantes extraídos do material analisado. A escolha do método e do tipo de análise a ser realizada depende dos objetivos específicos do estudo (LUIZ, 2022).

Dessa forma, o software busca representar visualmente, em um espaço bidimensional, a relação entre objetos, de modo que aqueles com maior grau de similaridade sejam posicionados de forma mais próxima, enquanto os que apresentam baixa ou nenhuma similaridade aparecem mais afastados no mapa (VAN ECK; WALTMAN, 2007).

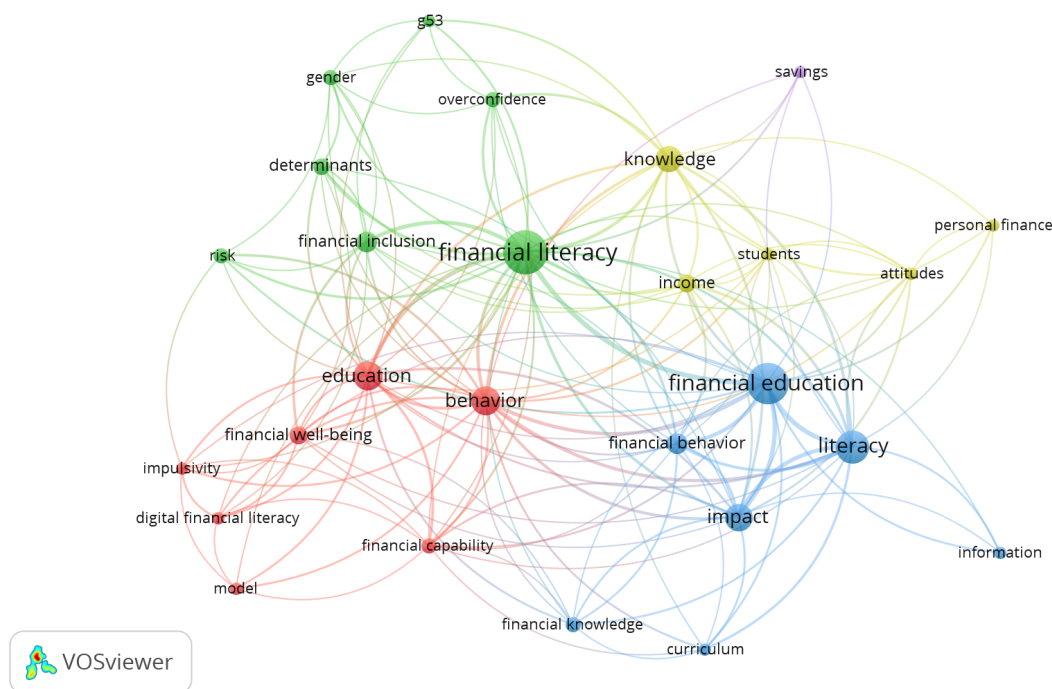
Dito isso, a análise será realizada por meio da ferramenta VOSviewer, contemplando a (1) coocorrência de palavras-chave e o (2) acoplamento bibliográfico.

4.1 Análise da Coocorrência das palavras chaves

A análise foi realizada no software VOSviewer, utilizando o método de coocorrência

(*co-occurrence*), tendo como unidade de análise os termos, especialmente as palavras-chave. Sendo assim, essa análise permite mapear e visualizar, em forma de linhas e cruzamentos, a relação entre termos que aparecem conjuntamente em um conjunto de dados. À vista disso, no gráfico resultante, cada nó representa um termo e seu tamanho está relacionado à frequência de ocorrência. As ligações entre os nós indicam a coocorrência, sendo a espessura das linhas simétricas à força dessa relação. Sendo assim, os agrupamentos por cores, denominados *clusters*, reúnem termos que tendem a ocorrer juntos com maior frequência, revelando áreas de pesquisa relacionadas.

Figura 2. Clusters.



Fonte: Vosviewer.

Dessa forma, a interpretação dessa visualização indicou quatro agrupamentos principais: O *cluster* de cor verde concentra-se na alfabetização financeira (*financial literacy*) e inclui termos como determinantes (*determinants*), gênero (*gender*), inclusão financeira (*financial inclusion*) e excesso de confiança (*overconfidence*), apontando pesquisas que investigam fatores que influenciam o nível de alfabetização financeira, com ênfase em aspectos sociais e comportamentais.

Nesse viés, os *cluster* de cor vermelho tem como estruturas centrais a educação (*education*) e o comportamento (*behavior*), relacionados a bem-estar financeiro (*financial well-being*), risco (*risk*), impulsividade (*impulsivity*) e alfabetização financeira digital (*digital financial literacy*), destacando estudos sobre como a educação impacta comportamentos financeiros, especialmente em contextos digitais.

Outrossim, os *cluster* de cor azul foca na educação financeira (*financial education*) e na alfabetização (*literacy*), conectando-se a impacto (*impact*), currículo (*curriculum*) e informação (*information*), o que sugere investigações sobre a eficácia, o desenho e a comunicação de programas educacionais.

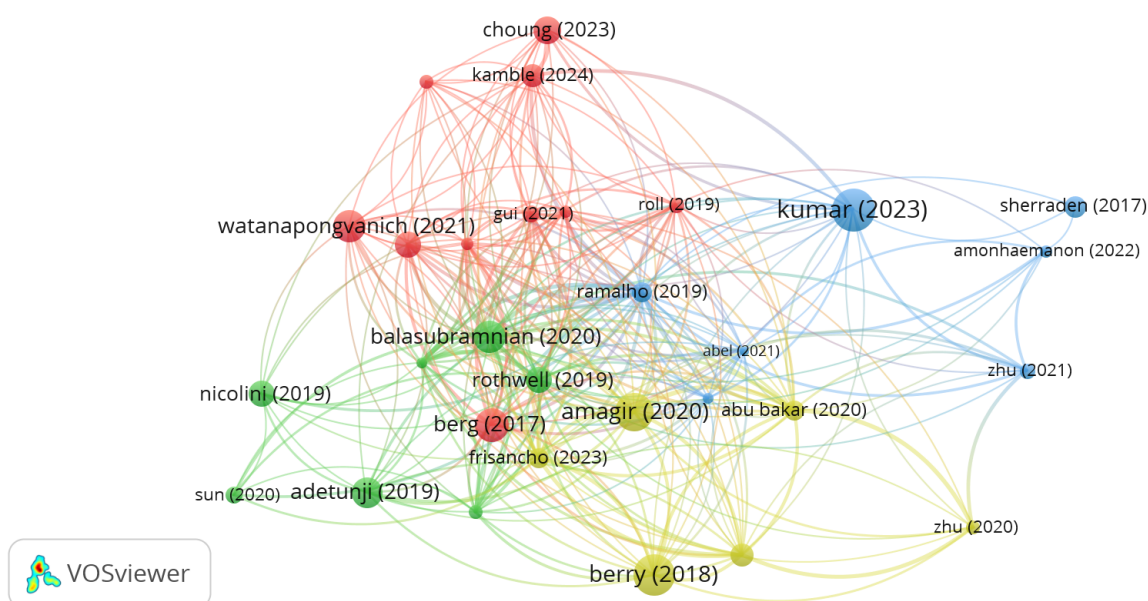
Em suma, o *cluster* de cor roxo e amarelo relaciona conhecimento (*knowledge*), poupança (*savings*) e renda (*income*) a estudantes (*students*) e atitudes (*attitudes*), analisando

a influência do conhecimento financeiro em práticas de poupança e aspectos atitudinais, com destaque para o público jovem e universitário.

De forma geral, o mapa de coocorrência revela que a alfabetização financeira constitui um campo de estudo diversificado e interligado. Logo, o tema liga-se umbilicalmente com a presente pesquisa, de forma que a análise dá uma visão ampla de como a alfabetização financeira é imprescindível para a mitigação do transtorno de jogo.

4.2 Análise do Acoplamento Bibliográfico

Figura 3. Clusters.



Fonte: Vosviewer.

O gráfico apresentado, elaborado por meio do software VOSviewer, constitui um mapa de co-citação de autores. À vista disso, a pesquisa viabiliza identificar a estrutura intelectual do campo científico, evidenciando quais autores são citados conjuntamente com maior frequência. Sendo assim, a proximidade entre os nós indica elevada co-citação, o que indica que as obras desses autores estão interligadas na mesma área de estudo ou tratam de temáticas similares.

Perante o exposto, o primeiro aspecto refere-se aos clusters, representados por agrupamentos de cores distintas, característica mais marcante do mapa. Dessa forma, cada cluster corresponde a um conjunto de autores frequentemente citados em conjunto, o que pode indicar a existência de subáreas de pesquisa, escolas de pensamento ou tópicos específicos dentro do campo mais amplo.

Outrossim, o cluster de cor vermelho, que inclui autores como Watanapongvanich (2021), Choung (2023), Kamble (2024) e Gui (2021), apresenta elevada densidade e predominância de publicações recentes (2023 e 2024), em que tratar-se de um tema emergente, com intensa atividade científica e forte impacto na literatura.

O cluster de cor azul, formado por autores como Kumar (2023), Sherraden (2017) e Amonhaemanon (2022), também apresenta relevância contemporânea, com conexões significativas com os clusters de cores vermelho e amarelo, o que indica sobreposição temática entre subáreas.

Por conseguinte, o cluster de cor verde, integrado por autores como Nicolini (2019), Rothwell (2019), Sun (2020) e Adetunji (2019), concentra obras publicadas em período próximo (2019–2020) e posiciona-se na região central e inferior do gráfico, possivelmente atuando como elo de ligação entre outras áreas.

Adicionalmente, o cluster de cor amarelo, que reúne Berry (2018), Zhu (2020) e Zhu (2021), mostra-se a continuidade de pesquisa, sendo possivelmente por um mesmo autor ou por autores com temáticas convergentes, sendo notório a influência persistente de Berry (2018) em estudos subsequentes.

Diante o exposto, o tamanho dos nós é proporcional ao número de co-citações recebidas por cada autor. Nesse sentido, Watanapongvanich (2021), no cluster vermelho, apresenta um dos maiores nós, confirmando a relevância de sua contribuição. Kumar (2023) e Kamble (2024) também possuem destaque visual, reforçando a importância de suas obras recentes, enquanto Berry (2018), no cluster amarelo, mantém influência significativa mesmo com maior distância temporal em relação às publicações mais atuais.

Logo, a análise do clusters de co-citação revela um campo de estudo caracterizado por diversidade, bem como múltiplas subáreas ativas e interconectadas. A presença de conexões entre clusters indica que o campo não é fragmentado, mas sim permeado por interações e influências entre os campos.

5 Considerações Finais

A presente pesquisa evidenciou que a expansão dos jogos de azar online no Brasil, intensificada pelo avanço tecnológico e pela exposição midiática, tem provocado impactos significativos no endividamento pessoal. Sendo assim, a análise corroborou uma correlação expressiva entre comportamentos compulsivos de aposta e a ausência de educação financeira, agravada pela cultura do consumo e pelas estratégias publicitárias agressivas das plataformas digitais.

Além disso, foi observado ainda que a vulnerabilidade atinge diferentes perfis demográficos, incluindo um aumento notável da participação de indivíduos com menor poder aquisitivo, bem como as consequências extrapolam a esfera econômica, alcançando dimensões emocionais e sociais.

Dessa forma, os artigos científicos estudados reforçam a urgência da atuação preventiva do Estado na promoção de políticas públicas voltadas para a educação financeira, bem como a necessidade de um arcabouço regulatório robusto que ofereça proteção efetiva aos consumidores.

Adicionalmente, verificou-se que fatores psicológicos, como otimismo exacerbado e ilusão de controle, influenciam significativamente o transtorno de jogos, indicando que abordagens preventivas devem incluir também ações de conscientização comportamental e emocional.

Portanto, em síntese, o estudo realizado demanda uma abordagem multidimensional, sendo indispensável a união de esforços educacionais, regulatórios e sociais, de modo a proteger a população dos efeitos nocivos das apostas online e a promover um uso mais consciente e responsável dos recursos financeiros.

Referências

- Afonso, A., & Jalles, J. (2014). Fiscal composition and long-term growth. *Applied Economics*, 46(3), 349–358. <https://doi.org/10.1080/00036846.2013.848030>
- Ancelmo, L. A., & Freitas, C. C. G. (2022). A cultura do consumo e o endividamento excessivo: Uma discussão sobre possíveis intervenções da educação financeira.



Research, Society and Development, 11(11), e444111132282.
<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i11.32282>

Banco Central do Brasil. (2021). *Cuidando do seu dinheiro: Gestão de finanças pessoais*. Banco Central do Brasil. Recuperado de https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf

BBC. (2025, 27 de maio). *Apostas esportivas: Por que o Brasil está discutindo a regulamentação agora e o que diz a nova MP*. Recuperado de <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cn06yqrg4evo>

Brasil de Fato. (2024, 28 de agosto). *Bets e jogo do tigrinho impactam orçamento das famílias, saúde mental e economia do país*. Recuperado de <https://www.brasildefato.com.br/2024/08/28/bets-e-jogo-do-tigrinho-impactam-orcamento-das-familias-saude-mental-e-economia-do-pais>

Camargo, M. T., & Oliveira Neto, H. M. G. de. (2020). *A legalização dos jogos de azar e cassinos no Brasil* [Monografia de Conclusão de Curso, Pontifícia Universidade Católica de Goiás]. Repositório Institucional da PUC Goiás. Recuperado de <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/651/1/Mar%C3%ADlia%20Teixeira%20PDF.pdf>

Educação financeira: Uma ciência comportamental. (2022). *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, 3(4), e341217. <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i4.1217>

Fazolin, D. K. V. C., & Almeida, A. A. de. (2023). A importância da regulamentação sobre os jogos de azar online. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 9(12). <https://doi.org/10.51891/rease.v9i12.12805>

Fernandes, H., & Correa, H. (2025, 5 de abril). Vício em “bets” e jogos de aposta online afetam famílias, mercado de trabalho e economia. *Inter TV Grande Minas*. Recuperado de <https://g1.globo.com/mg/grande-minas/noticia/2025/04/05/vicio-em-bets-e-jogos-de-a-posta-online-afetam-familias-mercado-de-trabalho-e-economia.ghtml>

Gehlen, L. K., Bach, T. M., Seefeld, V., & Walter, S. A. (2024). Relação entre educação financeira, renda e endividamento familiar em estados do Brasil. *Ciências Sociais Aplicadas em Revista*, 28(48), 80–99. Recuperado de <https://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista>

Itaú Unibanco. (2024, 13 de agosto). *Apostas on-line: Estimativas de tamanho e impacto no consumo*. Macro Visão. Recuperado de <https://www.itau.com.br/itaubba-pf/analises-economicas>

Lopes, L. C. S., et al. (2024). Impactos sociais dos jogos de cassino online no Brasil. *Revista Acadêmica*. Recuperado de <http://lattes.cnpq.br/6859642349120874>

Luiz, I. das C. (2022). *VOSviewer: Tutorial para iniciantes*. Universidade do Estado de Santa Catarina. Recuperado de

https://www.udesc.br/arquivos/cct/documentos/E_book_VOSviewer_17181006477198_10724.pdf

- Marinho, P. H. S., & Gomes, M. P. (2024). Regulamentação dos cassinos e casas de apostas online no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(6). <https://doi.org/10.51891/rease.v10i6.14504>
- Martins, H. H. T. de S. (2004). Metodologia qualitativa de pesquisa. *Educação e Pesquisa*, 30(2), 289–300. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022004000200007>
- Pessin, V. Z., Yamane, L. H., & Siman, R. R. (2022). Smart bibliometrics: An integrated method of science mapping and bibliometric analysis. *Scientometrics*. <https://doi.org/10.1007/s11192-022-04406-6>
- Pio, R. P., et al. (2024). Apostas esportivas problemáticas: Uma nova tendência global num mundo de alta tecnologia. *Debates em Psiquiatria*, 14, 1–20. <https://doi.org/10.25118/2763-9037.2024.v14.1352>
- Rasteli, P. E. M., & Santos, V. P. (2024). A (i)legalidade dos jogos de azar na modalidade online no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(4). <https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13655>
- Santos, G. M. dos, et al. (2020). O papel da educação financeira no endividamento: Estudo de servidores de uma instituição pública de ensino do estado de São Paulo. *Revista de Administração de Roraima*, 10. Recuperado de <https://revista.ufrb.br/adminrr/>
- Valmorbida, S. (2016). Construção de conhecimento sobre avaliação de desempenho para gestão organizacional: Uma investigação nas pesquisas científicas internacionais. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 13(28), 123–142. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2016v13n28p123>
- Van Eck, N. J., & Waltman, L. (2007). VOS: A new method for visualizing similarities between objects. In *Advances in data analysis* (pp. 299–306). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-540-70981-7_34
- Zhu, J., & Liu, W. (2020). A tale of two databases: The use of Web of Science and Scopus in academic papers. *Scientometrics*, 123(1), 321–335. <https://doi.org/10.1007/s11192-020-03387-8>